

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Produto Interno Bruto (PIB) Espírito Santo – 2015



Coordenação de Estudos Econômicos – CEE
Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN

Vitória, novembro 2017



Sumário Executivo

- Em 2015, o Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo atingiu em valores correntes a marca de R\$ 120,4 bilhões, com queda em relação ao ano de 2014. O recuo do agregado estadual explica-se pela retração tanto no volume de produção como no nível de preços.
- O PIB capixaba recuou -2,1% em 2015 em termos reais, relativamente à 2014, resultado superior ao registrado pela economia brasileira (-3,5%).
- O PIB per capita do Espírito Santo foi de R\$ 30.627,5 em 2015, o nono entre as UFs brasileiras, perdendo quatro posições com relação à 2014.
- A participação do Espírito Santo no PIB nacional retraiu de 2,2% para 2,0% entre os anos de 2014 e 2015, a décima terceira economia do Brasil em termos de participação agregado, perdendo posição para os estados do Pará e Ceará.
- Os setores primário e terciário ganharam participação na geração de riqueza do estado em detrimento do setor secundário, passando de 3,4% para 3,8% e de 57,7% para 65,2%, respectivamente. A queda expressiva dos preços das commodities minerais produzidas no estado explica, em grande medida, o recuo do setor industrial relativamente aos demais, apesar do crescimento em volume de produção no ano de 2015.
- Em 2015, relativamente a 2014, destaca-se o crescimento, em volume, da atividade industrial no estado. A *Indústria Extrativa* cresceu +5,3% enquanto a *de Transformação* avançou +4,1%. Por outro lado, destacaram-se negativamente as atividades *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e pós-colheita* (-14,8%), *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas* (-11,8%), *Construção* (-9,8%) e *Serviços de alojamento e alimentação* (-8,2%).



Introdução

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria formada com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), divulgou os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo para o ano de 2015. O PIB capixaba, em termos nominais, foi de R\$ 120,4 bilhões em 2015, representando uma redução com relação ao resultado apresentado em 2014. Esse resultado explica-se não somente pela queda de -2,1% no nível de produção, mas também pelo recuo no nível de preços, principalmente no setor extrativo. Com este desempenho, o estado registrou queda de 2,2% para 2,0% em sua participação no total produzido em território nacional. Entre os anos de 2010 e 2015, a economia capixaba cresceu a uma taxa média de +1,5%, resultado superior ao registrado pelo Brasil (+1,1%) (Tabela 1).

Tabela 1
Relações entre o Produto Interno Bruto, a preços de mercado,
Espírito Santo e Brasil, 2010-2015

ANOS	PIB (R\$ bilhões)		Relação (%) ES/BR	Taxa Anual Crescimento Real (%)		Índice de Crescimento Real (2010=100)		Crescimento Médio 2010-2014 (%)	
	ES	Brasil		ES	Brasil	ES	Brasil	ES	Brasil
2010	85,3	3.885,8	2,2	-	-	100,0	100,0	1,5	1,1
2011	106,0	4.376,4	2,4	7,4	4,0	107,4	104,0		
2012	116,9	4.814,8	2,4	-0,7	1,9	106,6	106,0		
2013	117,3	5.331,6	2,2	-0,1	3,0	106,5	109,2		
2014	128,8	5.779,0	2,2	3,3	0,5	110,1	109,7		
2015	120,4	5.995,8	2,0	-2,1	-3,5	107,7	105,8		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Em relação ao PIB *Per Capita*, o valor alcançado pelo Espírito Santo, em 2015, foi de R\$ 30.627,5, o que representou recuo com relação ao resultado registrado em 2014 (R\$ 33.148,6). Apesar da queda no valor nominal, o resultado estadual continuou superior ao registrado pelo Brasil (R\$ 29.326,3) em 2015 (Tabela 2).



Tabela 2
**Produto Interno Bruto e Produto Interno Bruto *per capita*,
Espírito Santo e Brasil, 2010-2015**

ANOS	Espírito Santo			Brasil		
	PIB (R\$ bilhões) preços correntes	População Residente (mil)*	PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)	PIB (R\$ bilhões) preços correntes	População Residente (mil)*	PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)
2010	85,3	3.513	24.286,4	3.885,8	190.748	20.371,6
2011	106,0	3.547	29.877,2	4.376,4	192.379	22.748,7
2012	116,9	3.578	32.657,5	4.814,8	193.947	24.825,1
2013	117,3	3.839	30.545,2	5.331,6	201.033	26.521,2
2014	128,8	3.885	33.148,6	5.779,0	202.769	28.500,2
2015	120,4	3.930	30.627,5	5.995,8	204.451	29.326,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

*Estimativas de população para 1º de julho de cada ano.

A queda do indicador capixaba resultou em perda de quatro posições no *ranking* das Unidades da Federação (UFs), caindo da quinta para a nona colocação. O Espírito Santo foi ultrapassado pelas economias do Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (Tabela 3).

Tabela 3
Ranking dos Estados no PIB *per capita* do Brasil, 2010-2015

Pos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
1º	Distrito Federal					
2º	São Paulo					
3º	Rio de Janeiro					
4º	Santa Catarina	Espírito Santo	Espírito Santo	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina
5º	Espírito Santo	Santa Catarina	Santa Catarina	Espírito Santo	Espírito Santo	Rio Grande do Sul
6º	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Paraná	Paraná	Rio Grande do Sul	Paraná
7º	Paraná	Paraná	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Paraná	Mato Grosso
8º	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul
9º	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul	Espírito Santo			
10º	Minas Gerais	Minas Gerais	Goiás	Minas Gerais	Goiás	Goiás
11º	Goiás	Amazonas	Minas Gerais	Goiás	Minas Gerais	Minas Gerais
12º	Amazonas	Goiás	Amazonas	Amazonas	Amazonas	Amazonas
13º	Rondônia	Rondônia	Rondônia	Roraima	Roraima	Rondônia
14º	Roraima	Roraima	Roraima	Rondônia	Rondônia	Roraima
15º	Sergipe	Sergipe	Amapá	Amapá	Amapá	Tocantins
16º	Amapá	Amapá	Sergipe	Tocantins	Tocantins	Amapá
17º	Tocantins	Tocantins	Tocantins	Sergipe	Acre	Sergipe
18º	Rio Grande do Norte	Pará	Rio Grande do Norte	Pernambuco	Sergipe	Acre
19º	Acre	Rio Grande do Norte	Pernambuco	Rio Grande do Norte	Pernambuco	Pernambuco
20º	Pernambuco	Pernambuco	Pará	Pará	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte
21º	Bahia	Acre	Acre	Acre	Pará	Bahia
22º	Pará	Bahia	Bahia	Bahia	Bahia	Pará
23º	Ceará	Ceará	Ceará	Ceará	Ceará	Ceará
24º	Paraíba	Alagoas	Paraíba	Paraíba	Paraíba	Paraíba
25º	Alagoas	Paraíba	Alagoas	Alagoas	Alagoas	Alagoas
26º	Piauí	Piauí	Piauí	Maranhão	Piauí	Piauí
27º	Maranhão	Maranhão	Maranhão	Piauí	Maranhão	Maranhão

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.



Análise Regional

A região Sudeste respondeu, em 2015, por 54,0% do PIB nacional, reduzindo sua participação relativamente às demais regiões brasileiras pelo quarto ano consecutivo. Entre os anos de 2014 e 2015, a queda foi de 0,9 ponto percentual, com redução das participações dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. O estado de São Paulo permaneceu estável no período (Tabela 4).

Tabela 4
Participação da Região Sudeste e Unidades da Federação no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, 2010 -2015

Grandes Regiões e Unidades da Federação	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Sudeste	56,1	56,1	55,9	55,3	54,9	54,0
Minas Gerais	9,0	9,1	9,2	9,2	8,9	8,7
Espírito Santo	2,2	2,4	2,4	2,2	2,2	2,0
Rio de Janeiro	11,6	11,7	11,9	11,8	11,6	11,0
São Paulo	33,3	32,8	32,4	32,2	32,2	32,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Com estes resultados, as três principais economias do Sudeste mantiveram suas posições no ranking das UFs brasileiras, enquanto o Espírito Santo perdeu posição para os estados do Pará e Ceará, e passou a figurar como a décima terceira economia nacional (Tabela 5).



Tabela 5
Ranking dos Estados no PIB do Brasil, 2010-2015

Pos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
1º	São Paulo					
2º	Rio de Janeiro					
3º	Minas Gerais					
4º	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Paraná	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul
5º	Paraná	Paraná	Paraná	Rio Grande do Sul	Paraná	Paraná
6º	Bahia	Santa Catarina				
7º	Santa Catarina	Bahia	Bahia	Bahia	Bahia	Bahia
8º	Distrito Federal					
9º	Goiás	Goiás	Goiás	Goiás	Goiás	Goiás
10º	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco
11º	Espírito Santo	Espírito Santo	Espírito Santo	Pará	Espírito Santo	Pará
12º	Mato Grosso do Sul	Pará	Pará	Espírito Santo	Ceará	Ceará
13º	Pará	Ceará	Ceará	Ceará	Pará	Espírito Santo
14º	Ceará	Amazonas	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso
15º	Rio Grande do Norte	Mato Grosso	Amazonas	Amazonas	Amazonas	Amazonas
16º	Amazonas	Mato Grosso do Sul				
17º	Mato Grosso	Maranhão	Maranhão	Maranhão	Maranhão	Maranhão
18º	Maranhão	Rio Grande do Norte				
19º	Paraíba	Paraíba	Paraíba	Paraíba	Paraíba	Paraíba
20º	Alagoas	Alagoas	Alagoas	Alagoas	Alagoas	Alagoas
21º	Sergipe	Sergipe	Sergipe	Sergipe	Piauí	Piauí
22º	Rondônia	Rondônia	Rondônia	Piauí	Sergipe	Sergipe
23º	Piauí	Piauí	Piauí	Rondônia	Rondônia	Rondônia
24º	Tocantins	Tocantins	Tocantins	Tocantins	Tocantins	Tocantins
25º	Acre	Amapá	Amapá	Amapá	Acre	Amapá
26º	Amapá	Acre	Acre	Acre	Amapá	Acre
27º	Roraima	Roraima	Roraima	Roraima	Roraima	Roraima

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.



Análise Setorial

Entre os grandes setores da economia capixaba, destacam-se os ganhos em termos relativos do setor terciário em detrimento do setor secundário. Entre os anos de 2010 e 2015, enquanto o ganho de participação do terciário foi de 7,0 pontos percentuais, o recuo do setor secundário foi de 7,5 p.p. Apesar de ter se repetido nos últimos quatro anos, esse resultado foi mais expressivo na passagem dos anos de 2014 e 2015 (Tabela 6).

Tabela 6
Participação (%) Setorial do Valor Adicionado Bruto do Espírito Santo, 2010 - 2015

ANOS	Atividades Primárias	Atividades Secundárias	Atividades Terciárias	Valor Adicionado Bruto a preços básicos
2010	3,2	38,6	58,2	100,0
2011	3,5	43,2	53,4	100,0
2012	3,3	42,7	54,0	100,0
2013	3,3	40,5	56,3	100,0
2014	3,4	38,9	57,7	100,0
2015	3,8	31,1	65,2	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A queda de participação do setor secundário no VA estadual, em 2015, pode ser atribuída, em grande medida, à redução nos preços de *commodities* (pelotas de minério e petróleo) produzidas no estado, uma vez que a *Indústria Extrativa* (+5,3%) registrou crescimento no período e ainda assim perdeu participação no total produzido no estado, passando de 23,3% para 13,0%. A *Indústria de Transformação* cresceu +4,1%, enquanto *Construção* (-9,8%) e *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (-0,5%) reduziram o nível de produção. As três atividades ganharam participação no Valor Adicionado (VA) estadual (Tabela 7 e Tabela 8).



No setor terciário, apenas a atividade de *Educação e Saúde Mercantis* reduziu participação no total produzido no estado, enquanto as que mais cresceram foram *Atividades Imobiliárias* (2,5 p.p), *Administração, Educação, Saúde, Pesquisa e Desenvolvimento Públicas, Seguridade Social* (1,8 p.p), *Atividades Profissionais, científicas e Técnicas, Administrativas e Serviços Complementares* (0,9 p.p) e *Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas* (0,8 p.p). Destaca-se que apesar dos ganhos de participação, apenas as duas primeiras registraram crescimento no volume de produção entre os anos de 2014 e 2015 (Tabela 7 e Tabela 8).

No setor primário, as três atividades cresceram em participação no total produzido no estado, apesar da queda na produção. Destaca-se a retração do nível de produção da atividade de *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e à pós-colheita* em -14,8% em 2015, impactada, sobretudo, pela falta de chuvas no período. As culturas de *Café Conillon* (-24,5%), *Café Arábica* (-5,7%), *Tomate* (-23,1%) e *Cana de Açúcar* (-18,5%), *Mamão* (-9,6%) e *Banana* (-5,7%), principais culturas no estado em valor de produção, registraram redução na produção, enquanto *Pimenta do reino* (+82,5%) cresceu no período.¹ As *atividades de Pecuária, inclusive apoio à pecuária* (-2,7%) e *Produção florestal, pesca e aquicultura* (-2,1%) registraram retrações menos intensas (Tabela 7 e Tabela 8).

¹ Ver Panorama Econômico 2015, disponível em <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/5257>.



Tabela 7
Taxa de Crescimento Real do Valor Adicionado Bruto do Espírito Santo,
por atividade econômica, 2010-2015

ATIVIDADES	2011	2012	2013	2014	2015	Crescimento Acumulado 2010-2015	Taxa anual média 2010-2015 (%)
Atividades Primárias							
Agricultura, Inclusive o Apoio à Agricultura e à Pós-colheita	4,1	6,3	-6,3	9,5	-14,8	-3,3	-0,7
Pecuária, Inclusive Apoio a Pecuária	-0,5	7,5	4,4	12,0	-2,7	21,8	4,0
Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	17,5	-4,0	26,6	22,7	-2,1	71,4	11,4
Atividades Secundárias							
Indústria Extrativa	25,7	-4,5	-2,0	16,1	5,3	43,7	7,5
Indústria de Transformação	-3,9	-13,0	-2,5	-3,3	4,1	-17,9	-3,9
Eletricidade e Gás, Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	6,5	0,1	2,9	1,3	-0,5	10,6	2,0
Construção	4,5	2,4	-0,5	-3,8	-9,8	-7,5	-1,6
Atividades Terciárias							
Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	9,4	-0,1	-3,2	-2,2	-11,8	-8,8	-1,8
Transporte, Armazenagem e Correios	10,1	-2,9	3,8	0,6	-5,9	5,0	1,0
Serviços de Alojamento e Alimentação	3,7	4,5	-1,8	0,8	-8,2	-1,7	-0,3
Serviços de Informação e Comunicação	4,5	13,0	3,9	0,6	-2,7	20,1	3,7
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	3,7	8,1	4,3	2,2	-2,2	16,7	3,1
Atividades Imobiliárias	1,4	6,3	10,1	-1,0	1,1	18,8	3,5
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, Administrativas e Serviços Complementares	9,5	8,4	2,3	-1,2	-6,5	12,2	2,3
Administração, Educação, Saúde, Pesquisa e Desenvolvimento Públicas, Defesa, Seguridade Social	2,8	2,1	2,7	0,6	0,4	8,9	1,7
Educação e Saúde Mercantis	4,6	3,7	-0,3	7,8	1,6	18,4	3,4
Artes, Cultura, Esporte e Recreação e Outras Atividades de Serviços	1,0	4,8	-4,4	2,5	-7,0	-3,5	-0,7
Serviços Domésticos	2,3	10,5	-19,0	14,7	-2,6	2,3	0,4
Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos	8,1	-0,4	0,0	3,9	-1,8	9,8	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.



Tabela 8
Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto,
a preços básicos, Espírito Santo e Brasil, 2010-2015

ATIVIDADES	Espírito Santo						Brasil					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Atividades Primárias	3,2	3,5	3,3	3,3	3,4	3,8	4,8	5,1	4,9	5,3	5,0	5,0
Agricultura, Inclusive o Apoio à Agricultura e à Pós-colheita	2,2	2,6	2,3	2,1	2,1	2,4	3,0	3,3	3,2	3,5	3,2	3,2
Pecuária, Inclusive Apoio a Pecuária	0,9	0,8	0,9	1,0	1,1	1,1	1,4	1,3	1,2	1,3	1,4	1,4
Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Atividades Secundárias	38,6	43,2	42,7	40,5	38,9	31,1	27,4	27,2	26,0	24,9	23,8	22,5
Indústria Extrativa	18,6	26,1	26,5	24,2	23,3	13,0	3,3	4,4	4,5	4,2	3,7	2,1
Indústria de Transformação	11,4	9,5	8,2	8,3	9,0	10,5	15,0	13,9	12,6	12,3	12,0	12,2
Eletricidade e Gás, Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	2,3	2,0	1,6	1,6	1,5	2,1	2,8	2,7	2,4	2,0	1,9	2,4
Construção	6,3	5,6	6,4	6,3	5,2	5,4	6,3	6,3	6,5	6,4	6,2	5,7
Atividades Terciárias	58,2	53,4	54,0	56,3	57,7	65,2	67,8	67,7	69,1	69,9	71,2	72,5
Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	12,9	12,2	12,1	11,9	14,1	14,9	12,6	12,9	13,4	13,5	13,6	13,3
Transporte, Armazenagem e Correios	5,2	5,6	5,3	5,6	5,6	6,2	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,4
Serviços de Alojamento e Alimentação	2,5	2,3	2,0	2,0	2,0	2,2	2,1	2,2	2,3	2,4	2,5	2,4
Serviços de Informação e Comunicação	1,7	1,5	1,5	1,5	1,8	1,8	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,4
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	2,8	2,3	2,4	2,5	2,7	3,2	6,8	6,4	6,4	6,0	6,4	7,1
Atividades Imobiliárias	7,1	6,4	6,6	7,6	7,0	9,5	8,3	8,4	8,8	9,2	9,3	9,7
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, Administrativas e Serviços Complementares	5,7	5,2	5,6	5,6	5,3	6,2	7,4	7,6	7,9	8,0	8,1	8,0
Administração, Educação, Saúde, Pesquisa e Desenvolvimento Públicas, Defesa, Seguridade Social	15,9	14,0	14,0	15,0	14,0	15,8	16,3	16,1	15,9	16,4	16,4	17,2
Educação e Saúde Mercantis	1,9	1,8	2,1	2,2	3,1	3,0	3,0	3,0	3,4	3,5	3,8	4,1
Artes, Cultura, Esporte e Recreação e Outras Atividades de Serviços	1,6	1,4	1,5	1,7	1,3	1,4	1,9	1,8	1,8	1,8	1,8	1,7
Serviços Domésticos	1,0	0,86	1,0	0,81	0,9	1,0	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2
Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.



Produto Interno Bruto (PIB) – Espírito Santo 2015

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Gabriela Macedo Lacerda
Diretor-Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Equipe Técnica

Edna Morais Tresinari
Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050